

TEATRO EXPERIMENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE: ARTE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA¹

Arethusa Eire Moreira de Farias
Francisco Lenildo
Gracielly Félix de Aquino
Janicélia Teixeira de Andrade
Yuri Manguera de Alencar
Francisco Augusto de Souza

Introdução e objetivos

Diante do contexto atual voltado para busca de significação na construção do objeto do conhecimento e do fazer ar Estudando a história da civilização talvez se possa pensar que, pouco a pouco, com o passar do tempo e das civilizações, com a evolução histórica dos povos rumo ao que se convencionou chamar mundo moderno, surgem transformações em todas as atividades, no relacionamento humano, no meio ambiente e nos meios de produção, assim como na atividade artística. Sendo esta última uma manifestação nitidamente humana, deve ter sofrido mudanças, não só na natureza, na estrutura e na técnica, mas também quanto ao sentimento e interpretação das atividades sociais e ambientais. Por isso, o fenômeno artístico deve ter se tornado complexo começando a aparecer estudos nos diversos campos das ciências.

Do ponto de vista psicossocial, o papel do artista na sociedade demonstra a capacidade de sensibilidade e necessidade de comunicação do ser humano, refletindo um processo de criatividade, principalmente quando se trata de peças teatrais, que manifestam os sentimentos e as preocupações sociais e ambientais.

As abordagens contemporâneas do fenômeno teatral impõem um novo olhar sobre o conceito de dramaturgia. O traço mais forte da tradição da pesquisa, da extensão e do ensino na área teatral nos acostumou a pensar o teatro como uma decorrência do texto dramático, um produto que nasce do processamento do texto escrito; no entanto, uma grande quantidade de espetáculos teatrais demonstra que essa premissa já não pode ser considerada como uma verdade inquestionável.

Diante dos paradigmas sociais, este projeto busca refletir sobre as possíveis relações existentes entre as regras de funcionamento do espaço cênicos e a construção do conhecimento e do fazer artístico, indicando a necessidade de pensar variante para compreender a produção de significados e a relação entre sociedade e meio ambiente.

¹ Trabalho apresentado no Simpósio Temático "Cultura Histórica e Linguagens Historiográficas", durante o XII Encontro Estadual de História da ANPUH-PB, realizado no Campus da Universidade Federal de Campina Grande, em Cajazeiras (PB), entre 23 e 28 de julho de 2006.

O teatro é uma linguagem que ocupa o espaço social e propõe a resignificação dos sentidos do ser humano com a natureza, em busca de padrões e respostas para os problemas sócio-ambientais globais, regionais e locais. Por se tratar de um processo de sensibilização social que mexe com a consciência humana para com o seu meio, o teatro tem se colocado também como uma forma de transmitir paz, alegria e sabedoria para humanidade.

É importante pensar que o cidadão que transmite a sua mensagem em forma de espetáculo redefine a lógica da construção da cidadania e a socialização do saber dentro de um processo criativo e formativo.

Dentro deste contexto, social e ambiental, o teatro será um fator importante na construção da vida social e profissional dos alunos dos cursos de licenciaturas do CFP/UFMG, porque abre um espaço na comunicação oral e na formação do cidadão para transmitir conhecimentos e saberes para a sociedade, construindo um processo de cidadania.

As informações culturais no processo atual de transmissão dos conhecimentos têm sido consideradas veículos do entendimento e da sensibilização humano, diante dos meios de comunicação e da arte cênica.

Baseando nesses conceitos acreditamos que este projeto trará uma nova roupagem para os projetos de ensino, pesquisa e extensão, pois os mesmos para obter um bom desempenho, têm se apoiado nesses paradigmas e na inovação de conceitos no ensino-aprendizagem.

Já que trabalhamos nos projetos de Educação Ambiental peças teatrais, músicas, danças e bonecos, poderemos descobrir grandes talentos no meio dos nossos bolsistas, por isso, solicitamos uma bolsa do programa PIBIAC para que posarmos enriquecer o nosso trabalho junto às comunidades da região e criar oportunidades para o aluno-artista que já desempenha essa atividade na transmissão do conhecimento através da arte cênica (teatro).tístico, das preocupações com o desenvolvimento sócio-econômico global, dos impactos sócio-ambientais e da exclusão social que ora vivemos em decorrência do crescimento do capital; percebe-se que a necessidade, a importância da criatividade e do processo de integração social, onde a arte, a ciência e a natureza se distinguem e ao mesmo tempo se integram em uma nova concepção do ser humano. O teatro constitui-se como uma importante modalidade artística e educativa, sendo uma arte que usa todo o ser humano como seu meio de interlocução, onde mente, emoção, imaginação, voz e corpo se harmonizam inteiramente para comunicar com idéia ou experiência em movimentos, gestos e palavras de significação. Com base na percepção de um ambiente receptivo, e da inexistência de um trabalho efetivo de sensibilização voltado para as questões sócio-ambientais na região polarizada pela cidade de Cajazeiras – PB, esta atividade de extensão universitária propõe incentivar o processo de produção e disseminação do conhecimento e da formação artística do aluno bolsista em artes cênicas (teatro), a fim de estudar, pesquisar, analisar e discutir os fundamentos básicos da arte dramática; promover a

interação entre diversos componentes da universidade e comunidade regional. Este projeto será operacionalizado mediante estudo da arte dramática, meio ambiente, discussões e debates sobre assuntos pertinentes, além de oficinas de sensibilização e relaxamento. A partir dos primeiros resultados, será implantado um grupo teatral envolvendo alunos bolsistas dos projetos de Educação Ambiental e Ecoturismo do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, para atender as necessidades básicas para o desenvolvimento e divulgação das atividades de extensão, pesquisa e ensino na comunidade.

Metodologias

As atividades deste projeto serão desenvolvidas de acordo com seu cronograma e planejamentos da equipe.

Os aspectos metodológicos serão realizados em três etapas obedecendo aos seguintes procedimentos:

A primeira etapa – Embasamento teórico

- Planejamento das atividades e seleção bibliográfica para a fundamentação do projeto;
- Leituras e elaboração de textos e roteiros;

A segunda etapa – Treinamento e atividades práticas

- Preparação dos alunos bolsistas e voluntários, através dinâmicas, exercícios de vozes e expressões corporais;
- Treinamento físico e vocal;
- Confecção de materiais para cenários.

A terceira etapa – Integração, participação e consolidação

- Integração dos bolsistas dos projetos Prolicen e Probesx na construção de grupo para desenvolver e apresentar trabalhos na comunidade através da arte cênica (teatro);
- Divulgação das atividades dos projetos da área ambiental através de peças teatrais, envolvendo a comunidade;
- formação de um grupo teatral integrado ao processo de desenvolvimento do conhecimento e do fazer artístico;
- Participação e apresentação de trabalhos em eventos culturais.

Para atingir os significados manifestados nas atividades a serem realizadas mediante as técnicas aplicadas, este projeto terá dentro desta proposta metodológica o envolvimento dos demais grupos artístico da região e a colaboração lógica e financeira do poder público municipal e das iniciativas privadas.

Resultados

- Oferecer ao aluno bolsista e aos alunos voluntários do projeto conhecimentos básicos sobre a linguagem do teatro;
- Contribuir com a formação profissional do aluno-artista no processo de construção da cidadania;
- O envolvimento dos alunos participantes dos projetos de Educação Ambiental e Ecoturismo no processo de produção e disseminação do conhecimento e do fazer artístico;
- A utilização da linguagem artística para sensibilizar e despertar a consciência da comunidade quanto aos problemas sociais e ambientais locais, regionais e globais que ora degradam a vida humana;
- A divulgação do patrimônio histórico natural e cultural do município de Cajazeiras através dos recursos implementados na arte do teatro;
- A integração política cultural e educacional entre a universidade e a comunidade.
- Fazer levantamentos de dados bibliográficos referentes aos temas em discussão no projeto;
- Elaborar textos e confeccionar materiais para montagem de cenários e apresentação de trabalhos;
- Realizar visitas às entidades culturais da região;
- Participar e apresentar trabalhos em eventos culturais;
- Participar das atividades relacionadas ao desenvolvimento do projeto;
- divulgar e transmitir mensagens à comunidade sobre a natureza e suas transformações no processo de evolução social, através da linguagem do teatro;
- Buscar subsídios para o desenvolvimento das atividades;
- Incentivar a participação de alunos nas atividades artísticas culturais;
- Preparação física e vocal do aluno bolsista e os voluntários, através de dinâmicas, exercícios de vozes e expressões corporais;
- Fazer parcerias com entidades culturais e não culturais;
- Coordenar, dirigir e participar de peças teatrais peças teatrais.

Conclusões

A construção do saber e do fazer artístico têm articulado o processo de integração sócio-ambiental através da arte e da ciência, que junto identificam uma concepção humanista capaz de sensibilizar as pessoas quanto ao zelo pela natureza e pelo seu ambiente social. Assim refletindo um processo de criatividade mais afetado pelo sentimento e preocupação pertinentes pela vida e pelo espaço. É interessante pensar que o cidadão que transita nesse

espaço compõe um elemento do próprio espetáculo e ao mesmo tempo representa a sua evolução.

Considerando os significados manifestados pelas artes cênicas/teatrais envolvendo a universidade e a comunidade na produção do espaço, na construção da cidadania e na socialização do saber, na lógica da globalização que interfere na formação e na organização do espaço social e econômico.

Referencias Bibliográficas:

- ANSALDI, Marilena. **Atos: movimento na vida e no palco**. São Paulo: Maltese, 1994. 230 p.
- BAGGIO, Katia Franklin. **Arte do movimento na transformação pessoal**. Erechin, RS: EdIFAPES, 2002. 143 p. il. (Série Pensamento acadêmico, 17)
- BARROSO, Oswald. **A cena tradicional e a renovação do teatro**. In: Greiner, Christine; Bião, Armindo (org.) *Etnocologia: textos selecionados*. São Paulo: Annablume, 1999. p. 177-185.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. SPHAN/Fundação Nacional Pró-Memória. **Boletim 17**. Rio de Janeiro: Fundação Pró-Memória. p.28, mar./abril 1982.
- BRUNA, Jaime. **Teatro Grego**. 2ª ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1974 (Clássicos Cultrix).
- CARREIRA, André. **Risco físico: a abordagem teatral da silhueta urbana e a preparação do ator**. In: Greiner, Christine; Bião, Armindo (org.) *Etnocologia: textos selecionados*. São Paulo: Annablume, 1999. p. 187-193.
- CHAMIE, Emilie. **Teatro Municipal 70 anos**. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1982.
- CORONA, Eduardo & LEMOS, Carlos A. C.. **Dicionário da Arquitetura Brasileira**. São Paulo: EDART, 1972.
- MALUF, Sheila Diab & AQUINO, Ricardo Bigi de. **Reflexão sobre a cena**. Maceió: EDUFAL; Salvador: EDUFBA, 2005.
- MARIN, Ada Junqueira. **Educação, Arte e Criatividade**. São Paulo: Pioneira, 1976.
- TACLA, Zake. **O livro da arte de construir**. São Paulo: Unipress Ed., 1984.
- ZANINI, Walter (org.). **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Fundação Walter Moreira Salles/Fundação Walter Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983. 2v. V1.

Instituição de vinculação: Universidade Federal de Campina Grande/UFPG